

# **10358: METABOLISMO URBANO COMO FERRAMENTA DE CONTRIBUIÇÃO À SEGURANÇA HÍDRICA**

**Simone Danielle Aciole Morais Marinho  
Francine Modesto dos Santos, Carlos de Oliveira Galvão, Lívia Izabel Miranda  
Universidade Federal de Campina Grande – Campina Grande, PB**

# OBJETIVO

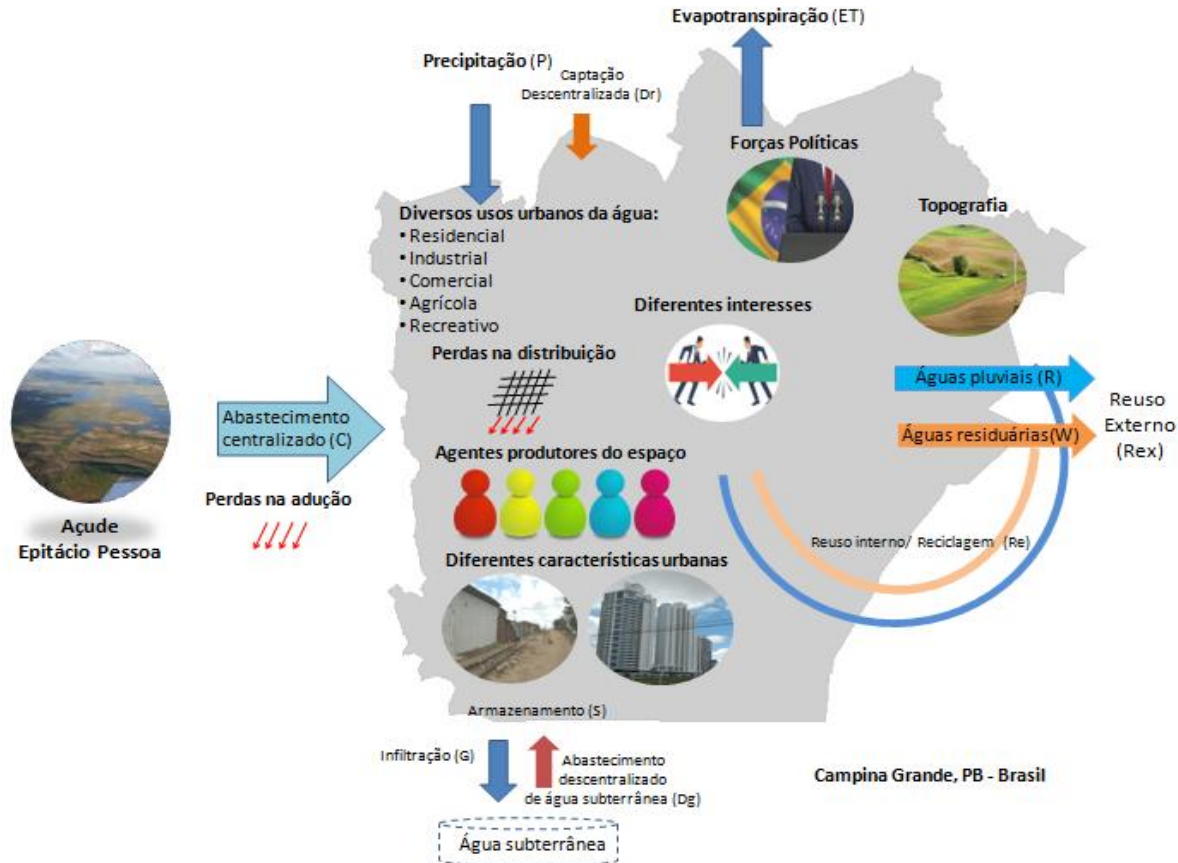
- O objetivo deste trabalho fundamenta-se em realizar uma discussão inicial sobre os diferentes processos que incidem sobre o metabolismo da água na cidade e como eles podem ser gerenciados de forma integrada para buscar a sua segurança hídrica.



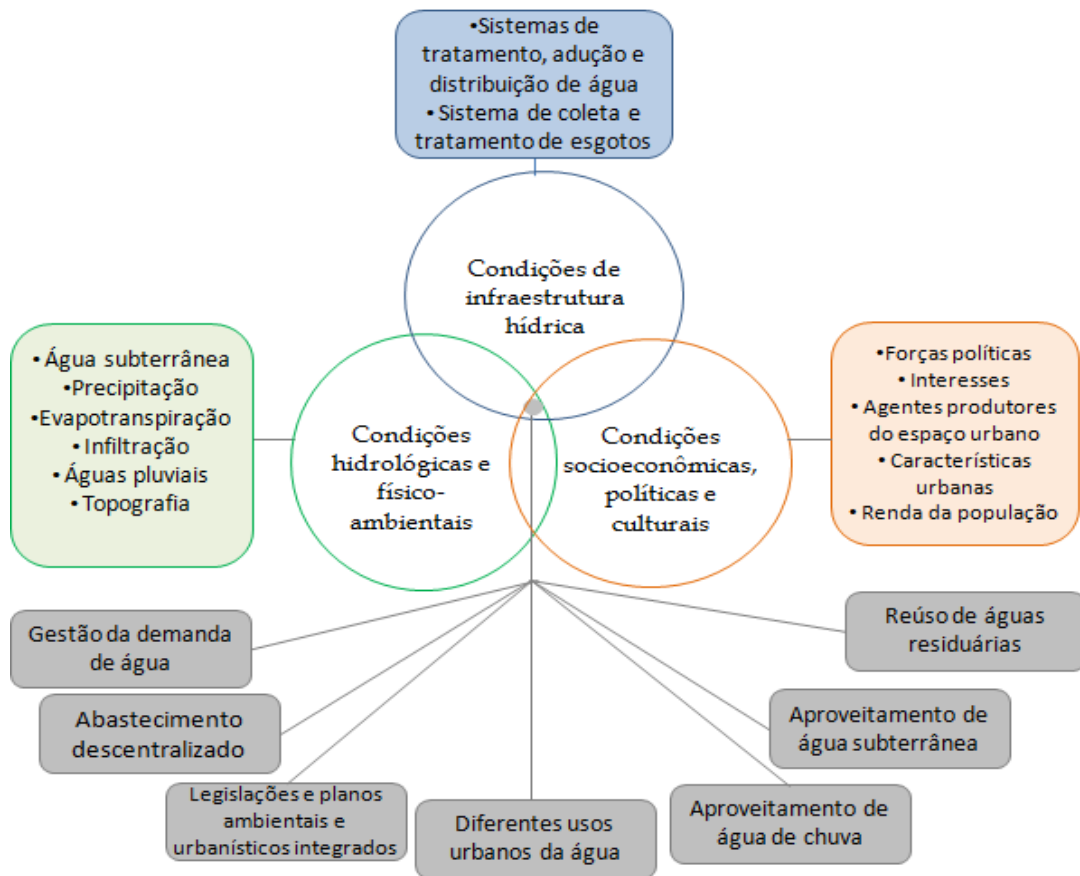
# METODOLOGIA

- Realização do balanço de água na área urbana, usando o conceito de “*cidade sensível à água*”: minimiza importação de água potável e exportação de água residuária;
- Análise do processo de produção do espaço urbano como condicionante à aproximação ou distanciamento da sensibilidade urbana à água;
- O metabolismo da água é condicionado pelas ações de diferentes agentes produtores do espaço urbano, sejam estas ações sociais, físicas, ambientais, econômicas, políticas, além das condições hidráulicas e hidrológicas.

# PRINCIPAIS RESULTADOS



# PRINCIPAIS RESULTADOS



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- É vital que os processos e políticas urbanas estejam reunidos em consonância com a gestão integrada dos recursos hídricos, com foco em cada um dos condicionantes do metabolismo urbano.
- O metabolismo urbano se apresenta como ferramenta capaz de fornecer informações a respeito das potencialidades de melhoria de desempenho hídrico da cidade, contribuindo, desta forma, para a segurança hídrica por meio de uma visão holística sobre a cidade.

